

ATIVIDADE ACARICIDA *in vitro* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cinnamomum verum* SOBRE LARVAS DE *Amblyomma ovale*

B.R. Avelar¹, M.M. Lambert¹, I.P. Lima², M.A.A. Souza³ & Y.P. Cid⁴

¹PPG Ciências Veterinárias, DPA/IV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; ²PPG Química, ICE/DEQUIM, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; ³Docente, Departamento de Química, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; ⁴Docente, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do óleo essencial (OE) de *Cinnamomum verum* contra larvas de *Amblyomma ovale*. O OE de *C. verum* foi obtido por meio de hidrodestilação, com o aparelho de clewenger, sendo diluído em água, acetona e tween 80 em uma solução estoque com concentração de 40.000 ppm. Em seguida a solução estoque foi diluída com o diluente, de forma seriada em dez concentrações, com 78,125 ppm como menor concentração. Também foi utilizado um controle negativo com o diluente e um controle positivo com fipronil (400 ppm). Para a avaliação da eficácia, o ensaio foi realizado em duplicata. Foram utilizadas aproximadamente 100 larvas não alimentadas, com 21 dias, imersas com as soluções contendo as concentrações em testes, em um sanduíche de papel filtro (2 cm x 2 cm), que após foi acondicionado em um envelope (6 cm x 6 cm) também de papel filtro, que foi devidamente vedado e armazenado em estufa climatizada. Após 24 horas foi realizada leitura para avaliação da mortalidade, que foi avaliada de acordo com a seguinte fórmula: % de mortalidade = total de larvas mortas x 100/ total de larvas. A análise estatística foi realizada via Probit, por meio do cálculo da DL50. Assim os resultados obtidos foram de eficácia superior a 80% nas concentrações acima de 2.500 ppm, com as concentrações de 10.000 e 20.000 ppm com 100% de eficácia. As concentrações abaixo de 1.250 ppm apresentaram eficácia inferior a 50%, com a menor concentração apresentando a menor eficácia. Já a DL50 do OE sobre as larvas foi de 995 ppm, com o limite inferior de 392 ppm e o superior 1828 ppm. Assim pode-se concluir que o OE de *C.verum* foi eficaz frente às larvas de *A. ovale*.

Palavras-chave: carrapato, fitoterápico, controle, canela, ectoparasita.

Financiamento: FAPUR, CAPES.